

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
ESTADO DE SÃO PAULO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO

Ata nº 34ª/2016 - Aos 11 dias do mês de Maio do ano de 2016, às 09:05 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro e Alexandre Venâncio de Lima- representante do Conselho Fiscal.

O mês de abril manteve a trajetória de valorização da maior parte dos ativos vista no mês anterior. Apesar do ligeiro aumento no índice de aversão ao risco, a alta nos preços das commodities, em especial o petróleo, juntamente com a melhora nas percepções sobre a economia chinesa e a manutenção de uma postura cautelosa pelos principais Bancos Centrais internacionais, propiciaram uma nova rodada de busca por ativos de risco. As principais bolsas internacionais, inclusive as de emergentes, encerraram o mês com leves ganhos e o dólar perdeu ante a maior parte das moedas. Nos EUA, a agenda foi mista. O PIB apresentou alta de 0,5% na variação trimestral anualizada, abaixo das expectativas (0,7%). Na Europa, a inflação ao consumidor em 12 meses voltou para o negativo, caindo de 0,0% para -0,2%. Entre os emergentes, na China, o PIB do 1ºtri/16 cresceu 6,7%, praticamente estável no comparativo com o do último dado (6,8%). No front dos Bancos Centrais, nos EUA, o comunicado da última reunião do FOMC foi ambíguo: por um lado, reconheceu o quadro geral da atividade como positivo e retirou a menção à preocupação com riscos oriundos da atividade global, por outro lado não reintroduziu a referência ao balanço de riscos, o que poderia sinalizar a disposição para retomar ciclo de alta. Por sua vez, o BC do Japão desapontou os mercado ao permanecer parado. No ambiente doméstico, a agenda manteve-se majoritariamente negativa.. No que tange à inflação, o IPCA- 15 de abril acelerou em relação ao último IPCA de 0,43% para 0,51%, todavia no acumulado em 12 meses cedeu de 9,9% para 9,3%. Pelo lado fiscal, o Setor Público consolidado apresentou déficit de R\$10,6 bilhões, o que levou o déficit acumulado em 12 meses de 2,1% para 2,3% em relação ao PIB, o pior resultado de toda a série histórica. No setor externo, o déficit em transações correntes veio em US\$855 milhões em março, acumulando em 12 meses 2,39% do PIB. No que tange à política monetária, o BC manteve a taxa Selic inalterada através de uma decisão unânime, reconhecendo em seu comunicado os avanços no combate à inflação, mas também afirmando não haver espaço para flexibilização da política monetária.

Diante do exposto, não haverá mudança de posição dos investimentos existentes e os novos recursos serão aplicados em IRFM1 e CDI.

Nada mais, foi encerrada a reunião às 09:40hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.

ADAUTO C. MARIOLA

AGNALDO S. MASSON

JOÃO B. ANDRÉ

ALEXANDRE V. DE LIMA